Dados do Mapa Assistencial da ANS mostram novo recorde de utilização dos planos de saúde. Para a FenaSaúde, o crescimento da demanda evidencia a importância de ampliar a eficiência e adotar modelos de cuidado mais sustentáveis

A saúde suplementar brasileira ultrapassou, pela primeira vez, a marca de 2 bilhões de procedimentos assistenciais realizados em um único ano. Os números, divulgados no Mapa Assistencial 2025 da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), mostram que o setor realizou mais de 2 bilhões de consultas, exames, terapias, internações e procedimentos odontológicos ao longo do ano, um crescimento de 3,7% em relação a 2024.

O levantamento evidencia a crescente demanda pelos serviços de saúde suplementar, que atualmente atende cerca de 53 milhões de beneficiários. Na prática, isso representa uma média de quase 5,5 milhões de procedimentos realizados por dia, ou aproximadamente 230 mil atendimentos por hora.

Para a FenaSaúde, os dados confirmam a relevância do setor para a assistência à saúde da população brasileira, mas também reforçam a necessidade de ampliar a eficiência do sistema para garantir sua sustentabilidade diante do aumento contínuo da utilização.

"Superar a marca de 2 bilhões de procedimentos em um único ano demonstra a dimensão da contribuição da saúde suplementar para o acesso da população aos serviços de saúde. Ao mesmo tempo, esse crescimento evidencia a necessidade de aperfeiçoarmos continuamente a eficiência do sistema, reduzindo desperdícios e avançando em modelos que privilegiam qualidade, melhores desfechos clínicos e sustentabilidade para beneficiários e operadoras", afirma Bruno Sobral, diretor executivo da FenaSaúde.

Crescimento das internações reforça necessidade de cuidado mais eficiente

Entre os procedimentos realizados em 2025, os exames diagnósticos continuaram representando a maior parcela da assistência prestada pelos planos de saúde. Foram 1,23 bilhão de exames realizados, alta de 3,9% em relação ao ano anterior, respondendo por mais de 60% de todos os eventos assistenciais registrados.

As internações hospitalares apresentaram o maior crescimento percentual entre os principais indicadores, alcançando 9,9 milhões de ocorrências, aumento de 8,9% na comparação com 2024. As terapias somaram 71,8 milhões de atendimentos, crescimento de 6%, enquanto os procedimentos odontológicos chegaram a 203,7 milhões, alta de 6,7%.

As consultas médicas totalizaram 288,7 milhões de atendimentos, crescimento de 1,5%, e os demais atendimentos ambulatoriais somaram 205,7 milhões de procedimentos, avanço de 1,8%.

Segundo a FenaSaúde, o aumento da utilização dos serviços reforça a importância de fortalecer ações de promoção da saúde, prevenção de doenças e coordenação do cuidado, além de estimular a adoção de modelos assistenciais mais eficientes e integrados.

"Superar a marca de 2 bilhões de procedimentos em um único ano demonstra a dimensão da contribuição da saúde suplementar para o acesso da população aos serviços de saúde. Ao mesmo tempo, esse crescimento evidencia a necessidade de aperfeiçoarmos continuamente a eficiência do sistema, reduzindo desperdícios e avançando em modelos de remuneração baseados em valor, que privilegiem qualidade, melhores desfechos clínicos e sustentabilidade para beneficiários e operadoras. Esse cenário torna ainda mais importante investir em prevenção, acompanhamento contínuo dos pacientes, interoperabilidade de dados em saúde e inovação na gestão da assistência. O objetivo é oferecer um cuidado cada vez mais qualificado, preservando o acesso dos beneficiários e a sustentabilidade da saúde suplementar no longo prazo", conclui Sobral.

Fonte: FenaSaúde/Grupo In Press, em 10.07.2026